

RESUMO: O Projeto Emancipação e Autonomia: Despertar da Comunidade São Pedro, vinculado ao Programa de Extensão, Saúde e Pesquisa “Saúde Urbana: Ambientes e Desigualdades”, da UFRGS (PROEXT/MEC), desenvolve estratégias de promoção da saúde a partir da concepção ampliada dela, levando em consideração os determinantes e condicionantes sociais. Nesta perspectiva, o Projeto Despertar que atua na Comunidade São Pedro, ocupação urbana localizada no município de Porto Alegre, onde se evidenciam inúmeras expressões de desigualdade e vulnerabilidade, pretende em suas ações a articulação com equipamentos de saúde para mediar as demandas dos moradores no que se refere às políticas públicas. Uma das atividades desenvolvidas neste ano foi a análise de estressores sociais sobre a expressão de marcadores da resposta imune e inflamatória nos moradores, além de evidenciar a importância da articulação ensino, pesquisa e extensão. Esta ação ocorreu de modo compartilhado com a comunidade, por meio de um questionário que compõe uma pesquisa (aprovada pelas instâncias da UFRGS), cujos resultados também compõem o trabalho de conclusão de curso de uma bolsista. De acordo com Barros e Lehfeld (2000, p. 78), a pesquisa aplicada tem como motivação a necessidade de produzir conhecimento para aplicação de seus resultados, com o objetivo de contribuir para fins práticos, visando à solução mais ou menos imediata do problema encontrado na realidade. Nesta perspectiva, a extensão universitária é a ação da universidade junto à comunidade que possibilita o compartilhamento, com o público externo, do conhecimento adquirido por meio do ensino e da pesquisa desenvolvidos na instituição. Dessa forma, é possível fazer a reflexão sobre a produção do conhecimento a serviço de quem e para quem. Pretende-se, com esse trabalho, compartilhar as experiências vividas a partir da sua realização onde evidenciaram-se demandas até então não identificadas e a partir disso foi possível fazer encaminhamentos junto a Unidade Básica de Saúde Bananeiras, bem como visitas domiciliares, entre outras. Percebeu-se no momento da aplicação dos questionários o quão importante são as ferramentas do olhar e da escuta, valorizando o vínculo existente, visto que as falas trazidas nesta vivência foram de extrema importância e impacto em relação ao que aprendemos e vivenciamos enquanto estudantes. Conclui-se a importância da extensão universitária para a qualificação da formação nos cursos da saúde, pois a partir de ações desenvolvidas e da aplicação do questionário foi possível transformar o pensamento crítico e olhar para outras ações que podem ser desenvolvidas no projeto e para além dele.